



Brazilian Journal of OTORHINOLARYNGOLOGY

www.bjorl.org



CARTA AO EDITOR

Mean platelet volume may not differ in patients with idiopathic tinnitus[☆]



O volume médio de plaquetas pode não diferir em pacientes com zumbido idiopático

Prezada Editora,

Lemos com atenção o artigo de Yildiz et al., estudo feito retrospectivamente em pacientes com zumbido.¹ Os pesquisadores observaram que os valores do volume médio de plaquetas (VMP) foram maiores em pacientes com zumbido idiopático do que no grupo controle. Acreditamos que existem diferentes fatores que podem ter afetado os resultados do VMP nesse estudo.

A medida do VMP não foi padronizada até hoje. Seu uso não é recomendado para diagnóstico ou prognóstico em doenças adquiridas, pois ainda não foi padronizado.² Após a coleta do sangue para o tubo de teste, assim que as plaquetas entram em contato com o ácido etilenodiaminotetraacético, que é usado como anticoagulante, seus diâmetros aumentam até 30% nas primeiras duas horas.³ Além disso, a diferença dos dispositivos usados para fazer a mensuração é um problema importante e foi relatado que a medida com dispositivos diferentes pode causar um desvio de até 40% nos resultados do VMP.⁴ Não houve descrição do método no estudo de Yildiz et al. e o fato de que o tempo desde a coleta de sangue até a mensuração e os dispositivos usados não terem sido especificados tornou os resultados do VMP não confiáveis. Além disso, uma vez que o estudo foi feito retrospectivamente, os erros pré-analíticos e analíticos não puderam ser excluídos e foi relatado que a exclusão de erros analíticos é muito importante, especialmente nas medidas de VMP.⁵ A diferença de idade entre o grupo de pacientes e o grupo controle também aparece como uma variável que afetou negativamente os resultados do VMP.² Finalmente, não ficou claro como foi determinada a faixa normal do VMP usada para classificar os resultados como

volume baixo, normal ou alto. Essencialmente, o VMP obtido de pessoas saudáveis deve ser determinado de acordo com os valores normais no laboratório no qual o estudo foi feito e como ocorreram desvios nos resultados do VMP com diferentes dispositivos, qualquer instrumento usado no estudo deve ser especificado.

Como resultado, os valores do VMP podem não diferir em pacientes com zumbido idiopático.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Referências

1. Yildiz S, Karaca H, Toros SZ. Mean platelet volume and neutrophil to lymphocyte ratio in patients with tinnitus: a case-control study. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2020; <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjorl.2020.05.006>.
2. Noris P, Melazzini F, Balduini CL. New roles for mean platelet volume measurement in the clinical practice? *Platelets.* 2016;27:607–12.
3. Jackson SR, Carter JM. Platelet volume: laboratory measurement and clinical application. *Blood Rev.* 1993;7:104–13.
4. Lippi G, Pavesi F, Pipitone S. Evaluation of mean platelet volume with four hematological analyzers: harmonization is still an unresolved issue. *Blood Coagul Fibrinolysis.* 2015;26:235–7.
5. Harrison P, Goodall AH. Studies on Mean Platelet Volume (MPV) - New Editorial Policy. *Platelets.* 2016;27:605–6.

Cengiz Beyan ^{a,*} e Esin Beyan ^b

^a *Ufuk University Faculty of Medicine, Ankara, Turquia*

^b *University of Health Sciences, Kecioren Training and Research Hospital, Department of Internal Medicine, Ankara, Turquia*

* Autor para correspondência.

E-mail: cengizbeyan@hotmail.com (C. Beyan).

Recebido em 9 de junho de 2020; aceito em 9 de junho de 2020;

Disponível na Internet em 3 de outubro de 2020

DOI se refere ao artigo: <https://doi.org/10.1016/j.bjorl.2020.06.001>

001

[☆] Como citar este artigo: Beyan C, Beyan E. Mean platelet volume may not differ in patients with idiopathic tinnitus. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2020;86:824.